

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DO PANTANAL  
CURSO DE GEOGRAFIA**

**JUCELI GUIMARAES DA SILVA BARBOSA  
MAURICIO PACHUCZKI**

**EXPECTATIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL GERADAS PELA ROTA  
BIOCEÂNICA EM PORTO MURTINHO, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL**

Corumbá

2024

JUCELI GUIMARAES DA SILVA BARBOSA  
MAURICIO PACHUCZKI

**EXPECTATIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL GERADAS PELA ROTA  
BIOCEÂNICA EM PORTO MURTINHO, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Licenciada em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus do Pantanal, sob orientação do Prof. Dr. Edgar Aparecido da Costa.

Corumbá  
2024

JUCELI GUIMARAES DA SILVA BARBOSA  
MAURICIO PACHUCZKI

**EXPECTATIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL GERADAS PELA ROTA  
BIOCEÂNICA EM PORTO MURTINHO, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus do Pantanal, sob orientação da Prof. Dr. Edgar Aparecido da Costa. Aprovado em 22/03/2024 com nota 9,0 (nove).

---

Dr. Edgar Aparecido da Costa  
Orientador – UFMS

---

Dr.<sup>a</sup> Maria Cristina Lanza de Barros  
Avaliadora

---

Dr.<sup>a</sup> Beatriz Lima de Paula Silva  
Avaliadora

Corumbá  
2024

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente nesta longa caminhada da vida, agradeço a Deus por ter vencido a Covid-19 e uma trombose seguida de embolia pulmonar durante o período do curso é uma vitória viver esse momento.

Agradeço em especial ao meu orientador, Professor Doutor Edgar Aparecido da Costa que, teve uma imensa paciência para entender as minhas dificuldades e limites no desenvolvimento deste trabalho, pois teve dedicação e sabedoria para orientar os meus passos e pensamentos para alcançar meus objetivos.

A todos os professores do curso de Geografia, pela convivência harmoniosa, pelas trocas de conhecimento e experiências, as quais foram tão importantes na minha vida acadêmica e pessoal e de grande contribuição para a minha formação como geografa.

Também a todos os meus colegas e amigos do curso de Geografia, que de alguma maneira tornam minha vida acadêmica cada dia mais desafiante com as trocas de experiências.

Ao meu esposo, Valdomiro, que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades. Quero agradecer também aos meus filhos, Bruna Eduarda e João Pedro, que iluminam a minha vida de maneira especial e os meus pensamentos, pois são eles que me motivam a buscar mais conhecimentos.

A minha família e amigos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

JUCELI GUIMARAES DA SILVA BARBOSA

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente quero agradecer a Deus e minha família por ter me apoiado nessa caminhada, onde nada foi fácil principalmente no período da Pandemia, mas agora está chegando ao fim de uma grande caminhada.

Mais principalmente aos professores que auxiliaram nessa caminhada e principalmente ao Professor Doutor Edgar Aparecido da Costa por ter disponibilizado essa oportunidade de elaborar esse TCC e principalmente relatar sobre o desenvolvimento de Porto Murinho que é um trabalho muito interessante de falar, e principalmente a paciência e dedicação com os alunos e de fato isso se torna muito mais fácil de ser feito.

E principalmente aos professores do curso que me ajudaram muito a chegar no fim dessa caminhada, aos colegas que estavam presentes e ajudando sempre quando necessário.

E principalmente a minha esposa Suzana que sempre me apoio, principalmente quando queria desistir e está sendo uma companheira nessa caminhada.

**MAURICIO PACHUCZKI**

## RESUMO

O presente trabalho busca debater as expectativas de desenvolvimento local geradas pela rota bioceânica para a cidade de Porto Murtinho, localizada na porção Sudoeste do Estado do Mato Grosso do Sul, na fronteira do Brasil com o Paraguai. A passagem da rota tem gerado diversos questionamentos sobre perspectivas de desenvolvimento local para a cidade e seu entorno, bem como se a construção da ponte irá gerar oportunidades para os moradores locais. Este trabalho tem como objetivo analisar as expectativas da rota bioceânica pelos moradores de Porto Murtinho. Utiliza-se de uma abordagem descritiva e qualitativa, com adoção de técnicas de levantamento e da observação da paisagem. A realização do trabalho de campo ocorreu entre os dias 13 a 15 de novembro de 2022. Foram realizadas entrevistas com o prefeito municipal, dois membros da câmara municipal de vereadores, com a secretária de turismo, com um jornalista local que acompanha os trabalhos da rota desde seu início, com a secretária de educação e com 10 moradores entrevistados na orla portuária. Utilizou-se, ainda reportagens jornalísticas atuais sobre o andamento das obras da rota. Os resultados mostraram que o chefe do executivo valoriza o empreendimento, tanto que estimula os empresários a investirem na cidade. São visíveis casos concretos de investimento como um restaurante, estacionamento estruturado para caminhões e posto de combustível inaugurados na entrada da cidade. Observou-se um esforço municipal na capacitação de pessoas, mas que ainda esbarra na cultura tradicional dos moradores e empresários locais. Será fundamental que o município crie condições para se apropriar das possibilidades que a passagem da rota pode proporcionar, uma vez que essa infraestrutura não atravessará a cidade, mas, com acesso à ponte a poucos quilômetros da área urbana de Porto Murtinho.

**Palavras-chaves:** Desenvolvimento local, Fronteira, Porto Murtinho.

## ABSTRACT

This paper aims to discuss the expectations of local development generated by the bioceanic route for the city of Porto Murtinho, located in the southwest of the state of Mato Grosso do Sul, on the border between Brazil and Paraguay. The passage of the route has raised a number of questions about local development prospects for the city and its surroundings, as well as whether the construction of the bridge will generate opportunities for local residents. This study aims to analyze the expectations of the bioceanic route among the residents of Porto Murtinho. It uses a descriptive and qualitative approach, using survey techniques and landscape observation. The fieldwork took place between November 13 and 15, 2022. Interviews were conducted with the city mayor, two members of the city council, the tourism secretary, a local journalist who has been following the route since its inception, the education secretary and 10 residents of the port waterfront. Current news reports on the progress of the route were also used. The results showed that the chief executive values the project, so much so that he encourages entrepreneurs to invest in the city. Concrete cases of investment are visible, such as a restaurant, a structured parking lot for trucks and a gas station opened at the entrance to the town. There has been a municipal effort to train people, but it still comes up against the traditional culture of local residents and businesspeople. It will be essential for the municipality to create the conditions to take advantage of the possibilities that the route can offer, since this infrastructure will not cross the city, but will have access to the bridge a few kilometers from the urban area of Porto Murtinho.

**Keywords:** Local development, Border, Porto Murtinho.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Vista geral da fronteira Brasil (Porto Murtinho/MS) –Paraguai (Carmelo Peralta/AP) .....	11
<b>Figura 2</b> - Rota bioceânica entre o Oceano Atlântico, Brasil e Oceano Pacífico, Chile.	12
<b>Figura 3</b> - Acesso à ponte em relação a área urbana de Porto Murtinho.....	17
<b>Figura 4</b> - Outdoor alusivo à rota bioceânica na orla portuária de Porto Murtinho .....	18
<b>Figura 5</b> - Fachada do restaurante Vicari em Porto Murtinho/MS, Brasil .....	21
<b>Figura 6</b> - Posto de combustíveis ao lado do restaurante – Estrutura preparada para caminhoneiros.....	21
<b>Figura 7</b> - Porto em processo de ativação, de Porto Murtinho/MS.....	23

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2 PORTO MURTINHO NO CAMINHO DA ROTA BIOCEÂNICA .....</b>	<b>11</b>
<b>3 EXPECTATIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INDUZIDO PELA ROTA .....</b>	<b>16</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A rota bioceânica compreende um trecho rodoviário que ligará o Brasil e o Paraguai, passando pela Argentina, ao Oceano Pacífico. Trata-se de um investimento em infraestrutura que diminuirá os custos e o tempo do escoamento da produção nacional, principalmente da região Centro-Oeste. Estima-se que ocorra a geração de empregos, pela necessidade de mão de obra durante a construção e, posteriormente, ao seu funcionamento.

A rota encurtará a distância percorrida pelos produtos brasileiros destinados ao continente asiático. Para Le Bourlegat (2019, p. 117) não se trata de uma ideia recente. O asfaltamento rodoviário da ligação entre Campo Grande e Porto Murtinho, entre 1997 e 2003 já sinalizava um esforço governamental para apoiar as possibilidades de rota pelo Eixo Capricórnio, no contexto da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-americana (IIRSA), oficialmente criada em 2000.

Para o Estado de Mato Grosso do Sul, a rota pode fortalecê-lo como um centro produtor e distribuidor de mercadorias produzidas pelo agronegócio, pelo “encurtamento das distâncias aos mercados asiáticos, por meio dos portos do Pacífico, como também para promover importação direta de insumos a preços mais competitivos” (Le Bourlegat, 2019, p. 117).

Existem fortes expectativas de que a rota estimulará os territórios por ela atravessados. Fialho (2021, p. 3) aponta a possibilidade de “um celeiro de oportunidades para várias atividades econômicas, em diversas regiões dos países envolvidos”. Chama a atenção para a necessária participação do empresariado para impulsionar os negócios e dinamizar as trocas econômicas e socioculturais.

No estado de Mato Grosso do Sul, a rota começa em Campo Grande e segue, pela BR 060 até Sidrolândia. Depois passa por Nioaque, atravessa as cidades de Guia Lopes da Laguna e Jardim, para chegar em Porto Murtinho, às margens do rio Paraguai, na fronteira do Brasil com o Paraguai. Adentra o Paraguai, partes da Argentina e adentra “o Chile desembocando nos portos de Antofagasta e Iquique [...] estima-se uma economia de cerca de 7.000 km, uma redução sensível na distância em relação aos portos no Atlântico” (Cabrera, 2020, p. 348)

É neste contexto de atração de investimentos dos capitais industriais e comerciais animados pela melhoria da infraestrutura (Cabrera, 2020) que se elaborou as seguintes questões impulsionadoras desta pesquisa: será que a rota bioceânica tem gerado expectativas de desenvolvimento local para a cidade de Porto Murtinho? A construção da ponte nas

proximidades poderá gerar oportunidades para a cidade? Terá incremento suficiente a ponto de estimular o desenvolvimento local?

O objetivo deste trabalho é analisar as expectativas pela rota bioceânica dos moradores de Porto Murтинho, na porção sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, na fronteira do Brasil com o Paraguai. A cidade de Porto Murтинho se comunica por meio do rio Paraguai, com Isla Margarita e Carmelo Peralta (PY) e Jardim e Caracol pela BR-267.

Utiliza-se de uma abordagem descritiva e qualitativa, com as técnicas do levantamento e da observação da paisagem. O trabalho de campo foi realizado entre os dias 13 a 15 de novembro de 2022. Foram realizadas entrevistas com o prefeito municipal, dois membros da câmara municipal de vereadores, com a secretária de turismo, com um jornalista local que cobre os trabalhos da rota desde seu início, com a secretária de educação e com 10 moradores da orla portuária.

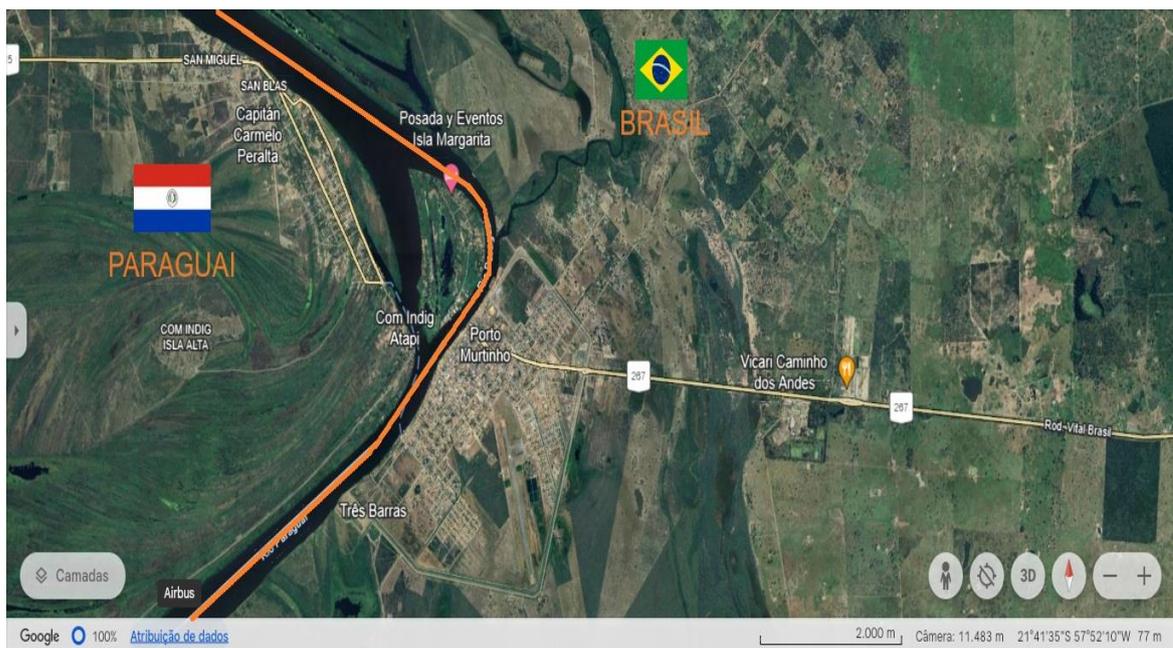
O trabalho está organizado em duas seções. A primeira trata brevemente da cidade de Porto Murтинho em suas características gerais. A segunda aborda as expectativas geradas pela rota em alguns atores sociais entrevistados da cidade.

## 2 PORTO MURTINHO NO CAMINHO DA ROTA BIOCEÂNICA

O município de Porto Murtinho está situado no Sul da região Centro-Oeste do Brasil, no Pantanal Sul-Mato-Grossense. Conta, segundo dados preliminares do Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2022), com uma população de 12.859 pessoas, numa área territorial de 17.505,200 km<sup>2</sup> que o faz o segundo maior do estado de Mato Grosso do Sul.

A cidade-sede está localizada a 439 km da capital estadual, Campo Grande, e 107 km de Jardim, a cidade brasileira mais próxima. A Oeste está Carmelo Peralta, uma cidade paraguaia com cerca de 4.000 habitantes, que se encontra a 203 km de Forte Olimpo, a capital departamental de Alto Paraguay e a de 402 km da capital nacional Assunción (Figura 1).

**Figura 1** - Vista geral da fronteira Brasil (Porto Murtinho/MS) –Paraguai (Carmelo Peralta/AP)



Fonte: google, com/ earth. Org. Autores, 2023.

Porto Murtinho e Carmelo Peralta estão no caminho da rota bioceânica, num ponto estratégico, por conta de sua posição geográfica (quase no meio da rota – Figura 2) e da travessia pelo rio Paraguai. Segundo Machado (2005), quando falamos de cidades gêmeas a questão mais importante é a comunicação entre dois países, mesmo num contexto informal, e o uso do território, que se molda pelo uso social e governamental, cuja escala vai desde um vilarejo fronteiriço até uma região ou polo de comercial e de turismo.

**Figura 2** - Rota bioceânica entre o Oceano Atlântico, Brasil e Oceano Pacífico, Chile



Fonte: Couto, 2023.

A cidade de Porto Murtinho durante muitos anos serviu somente de cidade turística onde o Paraguai ficava no segundo plano. Com a construção da rota bioceânica passará a ter um novo papel, conforme o jornalista ressaltou, o interesse é grande pela rota para Porto Murtinho será um ponto de conexão. Mas para a região de Carmelo Peralta a região terá mais vantagens devido ao atraso no seu desenvolvimento e principalmente no interesse das grandes empresas importadoras como loja Shopping China que antes mesmo da ponte estar pronta já garantiu a compra de terras próximas a fronteira para montar lojas e armazéns para guardar mercadorias próxima à fronteira num ponto estratégico entre as duas regiões.

O município de Porto Murtinho teve origem em 1892, quando o então superintendente regional do Banco Rio e Mato Grosso inaugurou um porto estratégico para o embarque de erva-mate na Fazenda Três Barras, na margem direita do Rio Paraguai, a 50 quilômetros a montante da foz do rio Apa. Subordinado ao município de Corumbá, foi elevado à categoria de vila com a denominação de Porto Murtinho em 1911 e emancipado em 13 de junho de 1912.

Historicamente são observadas fortes relações econômicas e culturais da população local com os vizinhos paraguaios, reforçando as trocas regionais e a base da cultura comum.

Mesmo em momentos de dificuldades econômicas de um ou outro lado, os laços continuam firmes e vivos com a cultura paraguaia (Benites et al., 2019).

A separação/união entre ambas se dá pelo rio Paraguai por meio de balsas, barcos de alumínio, canoas. A ponte que está sendo edificadas obre o Rio Paraguai, unindo os dois países, Paraguai/Brasil, poderá ou não alterar essa dinâmica local fronteiriça, pois ficará a mais de 15 km do centro da cidade de Porto Murtinho e demandará um contorno considerável para seu acesso, conforme será discutido mais adiante.

A rota ou corredor bioceânico é a denominação da ligação entre os oceanos Atlântico e Pacífico, com a integração rodoviária de territórios do Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Acredita-se que a dotação dessa infraestrutura possa impulsionar as exportações desses quatro países, em razão da economia de tempo e de custos de transporte até o Sudeste asiático ou a costa Oeste do continente americano.

De acordo com Wilke (2022), o corredor bioceânico exercerá um papel estratégico no escoamento de mercadorias e nas melhorias nos territórios por onde passar, com possibilidades de estimular ações de desenvolvimento para as populações locais. A iniciativa partiu de ideais empresariais e governamentais de Brasil e Paraguai, com vistas à exportação de seus produtos pelos portos de Iquique e Antofagasta, no Chile.

Brite, Constantino e Dorsa (2021) preferem adotar a denominação de Rota da Integração Latino-Americana (RILA), e assinalam como características, a extensão geográfica de 2.396 km. Do lado brasileiro irá favorecer o acesso do agronegócio com a saída para o oceano Pacífico, tanto para exportação da produção quanto para importação de insumos a preços mais competitivos. Do lado paraguaio, promoverá a melhoria da infraestrutura e deve impulsionar a integração da região do Chaco ao restante do país. Do lado argentino, espera-se o fortalecimento da implementação do Plano Belgrano, prevendo investimentos em infraestrutura da ordem de US\$ 15 bilhões pela travessia das províncias de Salta e Jujuy. No Chile, estima-se o desenvolvimento do comércio com os países da região.

Andrade (2017) conta que os diálogos para as obras da rota, efetivamente, foram fortalecidos em 2016, quando o Paraguai afirmou que asfaltaria o trecho em seu território nos próximos três anos. Igualmente, a Argentina indicou que procederá aos investimentos necessários em infraestrutura para a rota em plena articulação com o governo brasileiro.

A previsão era finalizar os trabalhos em 2021. O projeto original passou por variadas gestões, e modificou várias vezes para atender as vontades políticas e as forças econômicas desses países. Contudo, um caminho estava definido: a passagem pelo rio Paraguai entre Porto

Murtinho (Brasil) e Carmelo Peralta (Paraguai). Assim, o governo municipal realizou esforços para atrair investimentos e viabilizar os espaços para a passagem da rota em seu território.

Em entrevista com o jornalista e coordenador das negociações da Rota Bioceânica junto a ASSOMASUL (Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul), observou-se que a rota é um sonho para aquela região de fronteira. Ele acredita em grandes oportunidades para quem vive na cidade, vê a importância das pesquisas científicas e a necessidade de estimular propostas de desenvolvimento no local. Nas suas palavras, os envolvidos veem a mudança com um olhar de apreço e gratidão, mas a luta será grande. “A ponte já está sendo instalada, sendo necessárias formas de políticas que diminuam a burocracia, e melhore a passagem, tendo um total controle e com menos demora”.

O jornalista destacou que a rota somente será eficiente aos seus propósitos se for acompanhada de importantes alterações no sistema alfandegário em funcionamento nas passagens de fronteira dos países. Segundo ele:

[...] A rota somente será atrativa se derrubarem as barreiras aduaneiras e alfandegárias, pois é uma economia de 1.100 dólares por contêiner, fazendo a travessia por esta rota. É o valor que seria pago no Canal do Panamá. O impacto econômico é grandioso, essa rota se chama competitividade para vender os produtos com preços competitivos e colocar no mercado asiático e americano. A intenção é se trabalhar com um lacre único na área de abrangência que será colocado na saída do caminhão e percorrer toda a rota bioceânica, sem burocracia. Com controle de entrada e saída nos outros países, estas são regalias que garante o diferencial da rota bioceânica. É uma rota especial, porque quem está nela tem incentivo fiscal, entre outros<sup>1</sup>.

Entende-se que com a implantação de um incentivo fiscal haverá grande economia na comercialização dos produtos com valores competitivos que se estenderá a outros países. E esse será o grande diferencial na travessia da rota, conforme a argumentação do jornalista. É por isso que ela tem produzido, nos moradores e empresários dessa região, muitas expectativas com implantação de novos estabelecimentos e com a circulação de mercadorias e pessoas na cidade de Porto Murtinho.

Neste ponto, Silva, Grechi e Carneiro (2022) afirmam que a cidade de Porto Murtinho possui uma localização estratégica, às margens do Rio Paraguai, que pode ser atraente em sediar um porto seco para viabilizar as exportações e importações brasileiras. Os autores acreditam que a vocação histórica para o comércio internacional, construída ao longo do ciclo econômico da erva-mate, antigo carro-chefe da economia do município, possa ser um elemento favorável para o desenvolvimento local e aproveitamento da passagem de capitais, pessoas e mercadorias.

Ainda em Silva, Grechi e Carneiro (2022) ressaltam que a economia da erva-mate deu lugar a agropecuária, exploração do quebracho (para fabricação de tanino) e extração de cal de

pedra que não asseguram o desenvolvimento local, mas ligado aos movimentos emancipatórios das comunidades e não em estratégias comerciais/empresariais.

Segundo Martins (2016), o desenvolvimento local é um elemento impulsionado pelo e para o interesse humano, mesmo com a existência de razões que dificultam ou não trazem soluções rápidas para os interesses das populações locais. Como traz Asato (2021) que o desenvolvimento local tem que passar pela anuência das pessoas envolvidas no processo, sendo necessário o reconhecimento destes como sujeitos sociais, capazes de enfrentar os resultados positivos ou negativos do processo, desta forma, aumenta as chances a favor do desenvolvimento local.

De fato, a efetivação da rota irá aumentar significativamente o movimento de automóveis de passeio e caminhões, pela estrada que leva à cidade de Porto Murtinho. Com isso, ficará mais conhecida e mais visitada por estar na passagem de fronteira entre dois países. A construção da ponte e a ligação com o Paraguai, Argentina e Chile por meio do modal rodoviário poderá criar oportunidades para investimento em empreendimentos como lanchonetes, supermercados, hotéis, dentre outros com vistas a aproveitar demandas nacional e internacional.

Cabem ressaltar que Porto Murtinho é cidade-gêmea com Carmelo Peralta, cidades fronteiriças com forte interação sociocultural e econômica. As diversidades culturais podem potencializar, aos turistas, uma experiência de contato com uma identidade multicultural e sua diversidade de hábitos e costumes, com uma gastronomia peculiar e as rodas de conversas com os mais antigos. O turismo de aventura, com as estâncias, parques ecológicos, além da rica fauna e flora presentes no pantanal do município podem atrair mais visitantes, se for bem divulgado.

Não basta, contudo, apontar possibilidades. É preciso sentir o que a população do município pensa sobre a passagem da rota, a construção da ponte e o que isso pode significar em suas vidas. Para isso foi necessário o trabalho de campo para observar e entrevistar os políticos, empresários e moradores locais para conhecer suas expectativas.

### 3 EXPECTATIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INDUZIDO PELA ROTA

Historicamente, o município de Porto Murtinho passou por várias transformações no setor econômico que acarretaram impactos no seu desenvolvimento. As mudanças ocorridas afetaram não apenas a economia local, mas também a sociedade em decorrência dos ciclos econômicos com o início na erva-mate, exploração do tanino, da pecuária e, atualmente, o da pesca. Em seu trabalho denominado “Porto Murtinho, Mato Grosso do Sul, e o Corredor Bioceânico: caminhos possíveis para a sustentabilidade socioambiental” Benites et al. (2019, p.278) reforçam a importância da vida e convivência fronteiriça nos seguintes termos:

[...] Como em outros cenários de países periféricos e ao reflexo do universal, o município apresenta baixo número de postos de trabalho disponíveis em contradição ao de trabalhadores, e onde há carência de capitais, mas abundantes bens naturais. E sua condição de fronteira o mantém no contexto singular.

Corroborando com os autores, no portal cidades do IBGE (2021), no item trabalho e rendimento, o salário médio mensal era de 2,4 salários-mínimos em Porto Murtinho. Os trabalhadores remunerados, em relação à população total, eram de 9,48%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, existiam 40,4% da população nessas condições, o que o colocava na 15ª posição de 79 municípios do estado. Por outro lado, o PIB deixa o município na 33ª posição entre os 79 municípios do estado.

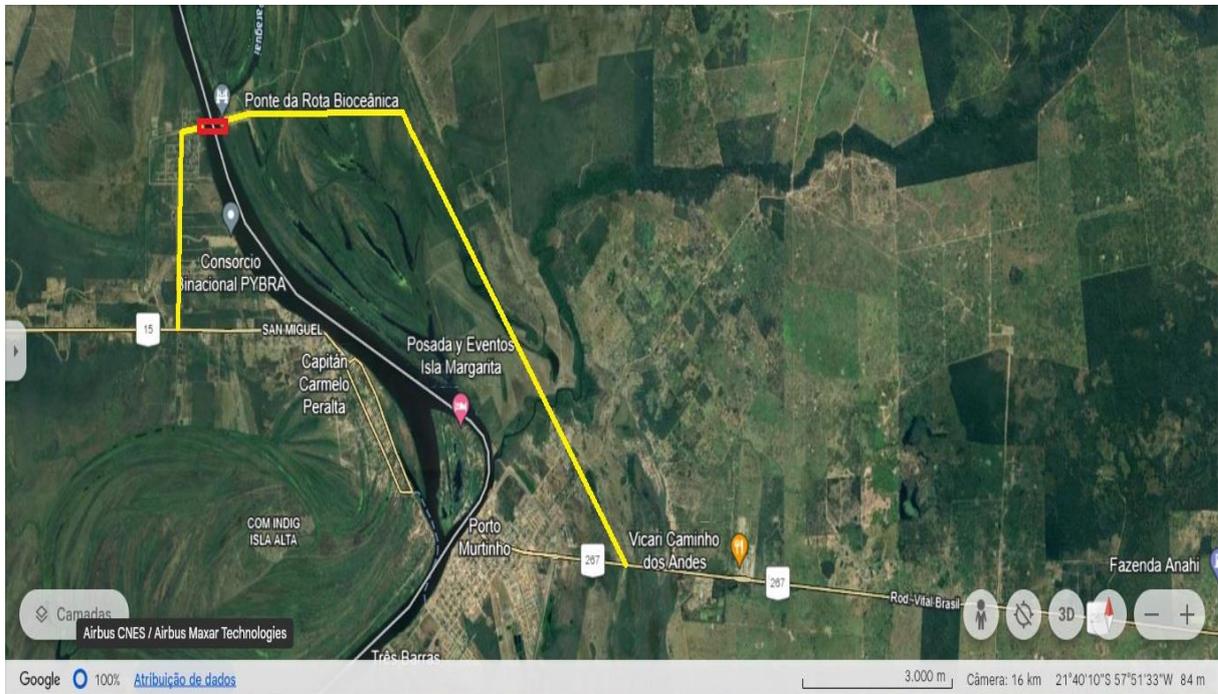
Mediante as informações, dentre os municípios do Estado do Mato Grosso do Sul, Abrita (2023) aponta que o município de Porto Murtinho é considerado o mais vulnerável do ponto de vista econômico e social, com baixa dinâmica produtiva e com a economia baseada, principalmente, na pecuária e nos recursos da administração pública.

Assim, com a passagem da rota bioceânica e a construção da ponte sobre o rio Paraguai, a expectativa para o desenvolvimento local gera sentimentos diversos entre os atores sociais do espaço fronteiriço analisado. Para tanto, se fez uso de uma abordagem descritiva e qualitativa, com técnicas para colher dados foi realizada a coleta de informações entre os dias 13 a 15 de novembro de 2022. As entrevistas envolveram o prefeito municipal, dois membros da câmara municipal de vereadores, a secretária de turismo, um jornalista local que cobre os trabalhos da rota desde seu início, a secretária de educação e mais 10 moradores da orla portuária.

Alguns acreditam que a obra em nada mudará a cidade, pois o local onde será construída a ponte é distante 13,5 km do centro da cidade (Figura 3). Para esses, quem levará vantagens serão, apenas, os que já possuem mais recursos financeiros. Para outros, essas obras serão a

redenção da cidade e a sua colocação no meio do caminho para os oceanos e não mais o “final de uma linha”.

**Figura 3** - Acesso à ponte em relação a área urbana de Porto Murtinho



Fonte: Google earth. Org. Autores, 2023.

De acordo com as informações do jornalista entrevistado, o custo da obra será de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) e por questões ambientais, serão feitos oito viadutos de 100 metros, pois se trata de um terreno pantanoso e não pode ser aterrado. O acesso e a ponte serão construídos pelo consórcio paraguaio, e a cabeceira do lado brasileiro, estará por conta do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre – DNIT, o qual fará um processo de licitação (Informação oral<sup>1</sup>).

Em entrevista com duas funcionárias brasileiras de um comércio de importados em Isla Margarita, no Paraguai, ambas acreditam no barateamento dos produtos que já são vendidos no local e, conseqüente aumento do número de turistas brasileiros em ambas as localidades (Informação oral<sup>2</sup>). Na orla portuária de Porto Murtinho, a percepção dos entrevistados é diferente. Estimam que a cidade só sirva de passagem e não entendem que a rodovia melhorará o comércio e o turismo local. Segundo suas percepções, somente os caminhoneiros poderão

<sup>1</sup> Entrevista realizada com o jornalista local em 14/11/2022.

<sup>2</sup> Entrevista realizada com três moradores em 14/11/2022.

usufruir da cidade durante sua parada, enquanto aguardam a liberação para seguir viagem. Porém, o jornalista relatou que,

[...] Porto Murtinho, só terá mudança de cidade de passagem, com investimentos do governo e de empresários com forte envolvimento no setor de turismo, de transporte e indústria, levando esses fatores para o local com acordos de menores impostos para se montar novas empresas na cidade (Informação oral<sup>3</sup>).

O jornalista entrevistado cita exemplos de possibilidades os acordos para diminuição de impostos, uma regra especial do governo federal para os empresários que quiserem fazer investimentos privados na área de abrangência da rota. Os exemplos são a empresa Americana Baby Bife que já possui uma área em Mariscal (Paraguai), onde na visão dele, se produz a melhor carne do mundo para trabalhar com exportação. Outro exemplo é o sal de Jujuy (Chile), extraído do subsolo e que já tem investidores em Carmelo Peralta (Paraguay) para beneficiá-lo. O vinho chileno e argentino que iam para São Paulo para ser distribuído terá um entreposto em Carmelo Peralta para importar esses vinhos em menor distância e menor valor. Os materiais do Xing-Ling entrarão pelo Chile e serão entregues no quintal do shopping China em Pedro Juan Caballero, no Paraguai. São facilidades que beneficiará Chile, Argentina, Paraguai e Brasil (Informação oral<sup>4</sup>).

As mudanças geram muitas expectativas tanto para o Brasil quanto para o Paraguai. O governo brasileiro acena entusiasticamente em outdoors (Figura 4). É um marco que mostra a importância da construção da ponte e da passagem da rota bioceânica por esses territórios.

**Figura 4** - Outdoor alusivo à rota bioceânica em Porto Murtinho.



Fonte: acervo dos autores

<sup>3</sup> Entrevista realizada com o jornalista local em 14/11/2022.

<sup>4</sup> Entrevista realizada com o jornalista local em 14/11/2022.

Outras questões levantadas na entrevista com o jornalista local foram os gastos com impostos e pedágios. Para ele não pode ter uma cobrança de impostos toda vez que passar uma fronteira. Precisa ser um investimento de interesse da economia e não de obtenção de lucros com a retenção de impostos. É fundamental a atenção nos royalties que serão gerados e, por isso, deve-se negociar um imposto único pago uma só vez. Isso servirá para financiar melhorias e investimentos na malha rodoviária. Os pedágios, também, podem encarecer a logística de transporte de cargas (Informação oral<sup>5</sup>).

As tarifas poderiam ser um empecilho no que se trata de logística em geral, desde exportações, importações, bem como turismo e movimentação entre os dois países, o que seria prejudicial para o objetivo da obra. Essa preocupação foi observada em relatos de viajantes que atravessaram o lado brasileiro para o paraguaio, onde segundo a notícia de Couto (2023) no site Costa Rica em Foco, foi observada a questão das tarifas que ainda estão ligadas à travessia. Os viajantes tinham a expectativa de observar como estava a rodovia e a estrutura das cidades que fazem parte do corredor rodoviário. Um grupo deles pernitoiu em Porto Murtinho e observou que a ponte ainda está em fase de conclusão. A passagem sobre o rio foi realizada por balsa, com a observação de horários específicos. Chamou atenção o valor pago pelos viajantes para suas vans, em torno de R\$ 220,00. Mesmo com o alto valor da passagem, o percurso permitiu aos viajantes contemplarem as belezas do Chaco, o Pantanal paraguaio em plena época de cheia. Tal testemunho dos viajantes demonstra a importância do que pode ocorrer após o término da ponte, mesmo que não seja uma preocupação, por conta dos subsídios e lucros que o transporte trará a este trajeto.

Brite, Constantino e Dorsa (2021, p. 1078) destacam que mesmo tendo um posicionamento positivo por parte do desenvolvimento que poderá vir por meio desta rota, não se devem ser negadas e nem ignoradas as dificuldades e problemas decorrentes de uma mudança repentina. O próprio governo brasileiro é exigente em relação aos planos diretores na busca de garantir uma urbanização segura e organizada.

O município de Porto Murtinho vem procurando dar andamento ao Plano Diretor. De acordo com matéria publicada no jornal Folha de Campo Grande (2023, on-line) houve um evento, envolvendo o SEBRAE, Câmara de Vereadores e empresários, onde o prefeito anunciou a contratação de estudos para elaboração do Plano Diretor que norteará e planejará o desenvolvimento urbano da cidade, diante da perspectiva de um crescimento extraordinário com a implantação da Rota Bioceânica (Atlântico-Pacífico), em dois anos.

---

<sup>5</sup> Entrevista realizada com o jornalista local em 14/11/2022

Contudo, é necessário ter cuidado para não deixar que as limitações do plano impeçam os investimentos necessários nas cidades. Também, é fundamental a atenção para o cuidado na cobrança de impostos e sobreposição de taxas estaduais e municipais, que podem ser pesados e acabar afastando as empresas do estado e do município.

Acerca do investimento nas cidades de passagem da rota e de outros países, o jornalista do município comentou que (informação oral) que,

[...] esse investimento tem sido mais desejado também pelo Paraguai e pelo Chile, devido a diminuição do uso dos portos da região no Chile, pôr seu uso ser voltado mais para a exportação do cobre, que já está ficando escasso, e com isso, os portos ficariam parados e já o Paraguai vê a necessidade de escoar a produção da América do Sul por uma nova rota, diminuindo o trajeto, e o Chile defasado na produção, aproveita a implantação da rota que já era um sonho antigo e só necessitava de ajuda dos outros países para ocorrer esse investimento. Relata ainda que na região serão implantados mais dois novos portos auxiliando os escoamentos de grãos, que por enquanto, é o principal uso dessa região, fora os outros portos que trabalham com excesso e com a vinda da rodovia trabalharão o ano inteiro sem parada devido a possibilidade de uso da rodovia quando o rio estiver baixo.

Podemos perceber que os empreendimentos e investimentos que estão vindos para Porto Murtinho estão ligados à rota bioceânica. O Grupo Mécari, responsável pela maior transportadora de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, é um dos pioneiros na região. O restaurante Vicari (Figura 5) é um dos novos empreendimentos do grupo que viu o potencial de investimento em Porto Murtinho. O estacionamento para caminhões, que foi construído na expectativa da rota bioceânica, conta com uma área de 35 hectares e espaço para mais de 400 caminhões (Figura 6). Trata-se de um espaço articulado com o restaurante de nível internacional e posto de combustível com segurança e conforto. Ainda conta com projetos para a construção de um hotel e um mini shopping no local. Esse empreendimento é um dos maiores chamarizes para novos investidores e uma forma de pensamento ligado à perspectiva de desenvolvimento, com melhorias na infraestrutura e um local específico para atender quem irá passar por ali. Desde a entrada até o centro da cidade, o grupo já investiu mais de 15 milhões de reais.

**Figura 5** - Fachada do restaurante Vicari em Porto Murtinho/MS, Brasil



Fonte: acervo dos autores, 2022

**Figura 6** - Posto de combustíveis ao lado do restaurante – Estrutura preparada para caminhoneiros



Fonte: acervo dos autores, 2022.

Segundo o gerente do empreendimento, o objetivo principal é atender aos caminhoneiros, mas também suas instalações podem receber turistas, tendo em seu local restaurante, posto de combustível e futuramente um local para escritórios e um hotel para receber essas pessoas com total conforto (Informação oral<sup>6</sup>). O proprietário do Vicari-Caminho dos Andes já tem outros empreendimentos em Porto Murtinho como, por exemplo, uma casa

---

<sup>6</sup> Entrevista realizada o gerente do Vicari em 14/11/2022

lotérica que gera emprego e desenvolvimento. O prefeito municipal acredita que esses investimentos pioneiros do Vicari fornecem confiança para outros empresários que desejam investir no município (Informação oral<sup>7</sup>).

Uma das funcionárias e os gerentes do restaurante Vicari entrevistados demonstraram entusiasmo com o futuro do local, pois, esperam maior fluxo de pessoas assim que a ponte estiver pronta. Pode-se observar que os agentes envolvidos nesse processo acreditam num futuro promissor para o local, apesar de, atualmente, o empreendimento não apresentar boa lucratividade.

A gerente entrevistada demonstrou, em sua fala (Informação oral<sup>8</sup>), acreditar que a chegada de grandes empreendedores na cidade de Porto no Murtinho promoverá:

[...] o crescimento da estrutura local e geração de emprego e renda aos munícipes que merecem, pois, o ambiente é propício e oportuno, é muito interessante, mas, precisa de empreendedores que tenham visão para investir na cidade e sermos conhecidos mundialmente, porque a Rota Bioceânica é uma obra de grande valia, pois, quando os investidores perceberem que a ampliação é de dentro para fora, a facilidade que vai ser depois da rota feita.

A expectativa gerada com a implantação da rota é de que as portas do desenvolvimento na região serão abertas, não apenas para os murtinhenses, mas também para novos empreendedores entusiasmados a investir na localidade. Em complemento a fala da funcionária do restaurante Vicari, um dos gerentes acredita que,

[...] futuramente, quando todos virem esses empreendimentos vai querer investir em hotéis, pousadas, lojas, Shopping etc., para atrair o cliente. Porque em Porto Murtinho falta estrutura, como por exemplo, lanchonetes e supermercados de grande porte (Informação oral<sup>9</sup>).

Além da expectativa pela rota bioceânica com promessas de desenvolvimento econômico e social para a cidade, o município também conta com o terminal portuário da FV Cereais do Grupo FV (Comércio Importação e Exportação de Cereais Ltda.). Esse transporte hidroviário representa, na região, uma solução logística mediante as dificuldades encontradas para o escoamento pelos principais portos do Brasil. Está conectada com maiores instalações portuárias por meio da hidrovía Paraguai – Paraná, percorrendo a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Esse terminal é um ponto importante na logística, que se articulará à Rota Bioceânica.

Outra informação relevante para estimular o desenvolvimento econômico, é sobre o Porto que se encontrava desativado (Figura 7). Em 25 de novembro de 2023 o governo iniciou

---

<sup>7</sup> Entrevista realizada com o prefeito de Porto Murtinho em 14/11/2022

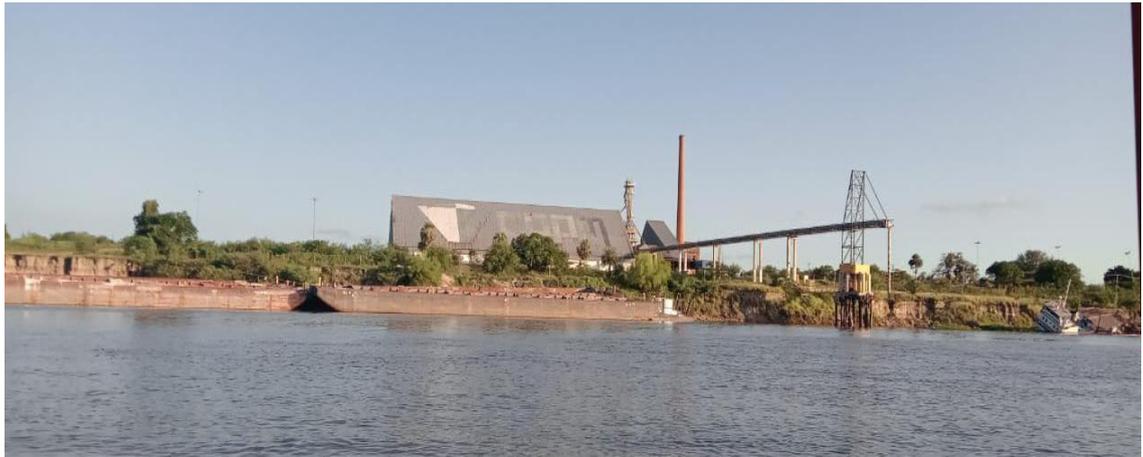
<sup>8</sup> Entrevista realizada com a gerente do restaurante Vicari em 14/11/2022

<sup>9</sup> Entrevista realizada com funcionária do Vicari em 14/11/2022

estudos para concessão do terminal portuário em Porto Murtinho. Segundo a avaliação da secretária especial do EPE:

A concessão irá valorizar o ativo estatal e potencializar o transporte de cargas na região. Diversificar o modal logístico estadual, ampliar a infraestrutura hidroviária, atrair mais investimentos privados e projetar o Estado nacionalmente.

**Figura 7** - Porto em processo de ativação, de Porto Murtinho/MS



Fonte: acervo dos autores, 2022.

Nota-se, neste estudo, que em virtude da atividade do terminal FV Cereais e do incremento nas estruturas da APPM (Agência Portuária de Porto Murtinho) em que houve resultados alcançados do FV (Comércio Importação e Exportação de Cereais Ltda) e pelo volume de exportações sul-mato-grossenses na zona portuária de Porto Murtinho obteve-se crescimento foi de 57,83% no acumulado de janeiro a dezembro de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Em decorrência dos resultados que vem sendo alcançado, o Estado então iniciou o processo de investir no projeto de expansão da capacidade portuária a fim de fomentar a hidrovia, importante rota para escoamento da produção, via portos da Argentina e do Uruguai, ao resto do mundo. Com a ativação do Porto, segundo o chefe do executivo da cidade, o que se pretende é pôr em prática a ideia de baratear o custo do escoamento de produções, focar na exportação e atrair mais investidores.

Em entrevista com uma das vereadoras, depreende-se que as expectativas em relação ao desenvolvimento da cidade com a Rota bioceânica são grandes. Na sua fala:

É muito difícil mudar a cultura local, fazer com que os moradores invistam em cursos de atendimento ao cliente ou em outra formação para prestação de serviço, ou que tenha o interesse em investir na cidade que moram e tenham uma visão do futuro melhor para eles e para a cidade. É necessário que a administração municipal invista e construa um plano diretor que assegure os pilares do desenvolvimento da cidade para que a população de Porto Murtinho

não veja o desenvolvimento passar e a cidade ficar para trás (Informação oral<sup>10</sup>).

Em Porto Murinho, não há assentamentos rurais, mas colônias rurais. O prefeito atual trouxe para o município, por meio de emenda parlamentar, um projeto de estufas e pretende implantá-la na cidade para que os moradores da Colônia Bocaiuval trabalhem nela. Segundo uma das vereadoras entrevistadas “há investimentos e sugestões para o fomento do comércio local, mas é necessário levar em conta a cultura dos produtores rurais da região” (Informação oral<sup>11</sup>). Com essa demanda chegando, é preciso investir em cursos e formações para orientá-los a produzir e tirar vantagens da rota bioceânica de forma que a população de Porto Murinho não veja o desenvolvimento passar e a cidade não crescer ou não se desenvolver.

O prefeito municipal relatou que, depois de muitos anos afastado da administração da cidade, percebeu o seu abandono. Em suas palavras:

Hoje os investimentos estão ocorrendo na prefeitura, o que trouxe melhorias, construções de casas populares e reformas de escolas e espaços públicos. O que está faltando é adequar o Plano Diretor da cidade, onde os estudos feitos estão inadequados para a cidade, necessitando de uma reestruturação, e com isso, o investimento poderá ser feito depois que estiver decidido onde a rodovia [o acesso à ponte] irá passar (Informação oral<sup>12</sup>).

A entrevista com gestor municipal de Porto Murinho sugere que, para ele, outro fator são os empresários verem o lugar como possibilidade de comércio e de investimento como fez o Grupo Mécari. Ele sonha em ver a região se desenvolvendo e poder inaugurar a ponte, pois, se considera o influenciador para que isso acontecesse. Entende que é “um grande salto para uma cidade que estava esquecida no tempo, isso transforma a cidade em um holofote para outros locais trazendo novas ideias do local que estava esquecido no mapa, já que o principal investimento era no turismo de contemplação e pesca” (Informação oral<sup>13</sup>).

Observa-se pelas falas do chefe do executivo, sua preocupação em manter o ritmo de desenvolvimento da infraestrutura do município, bem como melhorias aos cidadãos, parece configurar num atrativo turístico, cultural e acolhedor, se tornar mais desenvolvido e conhecido no contexto sul-mato-grossense, nacional e internacional. Ressalta os investimentos feitos no seu governo que foram um dos mais promissores para a cidade, para melhoria atrativa e para manter a cidade organizada, uma das metas de governo. Demonstra estar preocupado em cuidar da cidade, pois a considera sua casa. Destacou a carência de mão de obra qualificada no município e com força de vontade de investir e trabalhar pelo crescimento local. Entende a

---

<sup>10</sup>Entrevista realizada com uma vereadora de Porto Murinho em 14/11/2022

<sup>11</sup>Entrevista realizada com uma vereadora de Porto Murinho em 14/11/2022

<sup>12</sup>Entrevista realizada com o prefeito de Porto Murinho em 14/11/2022

<sup>13</sup>Entrevista realizada com o prefeito de Porto Murinho em 14/11/2022

importância de novas pessoas, novas ideias para apoiar o desenvolvimento, econômico e social. Cita o exemplo da implantação da estufa comunitária, onde muitos dessas pessoas de costumes típicos, não aceitaram novas opiniões para as melhorias e o empreendimento não vingou.

Seis dos dez moradores entrevistados, quando indagados sobre as melhorias para a localidade com a passagem da rota, demonstraram incredulidade sobre o desenvolvimento da cidade e sobre a atração de investimentos de empresas de fora. Por isso, duvidam da evolução e de mudanças para melhor na cidade.

Apesar disso, algumas mudanças já se mostram na paisagem local. O prefeito comentou que conseguiu junto ao governo do Estado de Mato Grosso do Sul um investimento de cerca de R\$ 80 milhões e acredita que ajuda a atrair empresários para investir no local. Várias praças urbanas já foram revitalizadas e algumas obras de asfaltamento e de recuperação asfáltica concluídas.

Recentemente, os investimentos ganharam força com aporte do governo federal, por meio do Ministério dos Transportes que, em reunião com o governador do estado de Mato Grosso do Sul, em novembro de 2023, garantiu quase R\$ 1 bilhão para rodovias e a concretização da Rota Bioceânica. Nesta reunião o governador do estado afirmou que:

Trouxemos um amplo arco de investimentos de rodovias que vínhamos falando das BRs 262, 267, relicitação da 163, o acesso à Rota Bioceânica. Estamos falando de R\$ 984 milhões de investimentos, R\$ 93 milhões na alça, que vai agora para fase de licitação agora, para que a gente tenha esse sonho concretizado. (Press /Reliase/Clippng, 2023-Online)

Para o chefe do Executivo de Porto Murtinho as expectativas ganharam ainda mais força para a concretização do desenvolvimento econômico e social tão esperado para seu município. Durante a pesquisa de campo foi relatado pelos engenheiros responsáveis pela primeira etapa de construção da ponte, a contratação de mais de 500 trabalhadores paraguaios e a previsão para o alcance de quase 1.500 no pico da obra. Estima-se que possa ter um ciclo virtuoso, também, do lado brasileiro com a construção da alça de acesso à ponte. Caberá aos gestores do município a negociação para o emprego de pessoas do local.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar este estudo podemos chegar a algumas considerações a partir das informações históricas sobre a economia do município de Porto Murтинho que passou por várias transformações no setor econômico que acarretaram impactos no seu desenvolvimento. As mudanças ocorridas afetaram não apenas a economia local, mas também a sociedade em decorrência dos ciclos econômicos com o início na erva-mate, exploração do tanino, da pecuária e, atualmente, da pesca. A partir desse processo histórico observou-se que, com a implantação da rota bioceânica, voltaram as expectativas de desenvolvimento econômico e social para a cidade em todos os aspectos. Porto Murтинho é uma cidade localizada na divisa brasileira com o Paraguai e com a concretização da rota estimulará sua economia e a condição de cidade de fronteira, desde as manifestações culturais até atração de investidores com possibilidades de novas instalações comerciais.

Diante deste levantamento, se observou a vontade do chefe do executivo em compatibilizar o empreendimento que está chegando ao seu município, com uma infraestrutura adequada para alavancar o desenvolvimento econômico tão esperado na cidade, além da divulgação dos atrativos turísticos. Já existem empresários que são utilizados como exemplos para a captação de novos empreendimentos, como o restaurante estruturado, com estacionamento e espaço com posto de combustível, fato que demonstra positividade pela implantação da rota por parte dos empresários do ramo de comércio.

Outro ponto observado, é que existe um empenho do chefe do executivo em buscar alternativas para que a população local tenha uma boa aceitação da rota bioceânica. Porto Murтинho ainda apresenta uma cultura tradicional de alguns moradores não se interessam pelas possíveis mudanças. Ainda não conseguem visualizar que com o corredor bioceânico, mesmo um pouco distante do centro urbano de Porto Murтинho, poderá obter ganhos para a cidade, principalmente com a estadia de caminhoneiros, turistas, que vem em busca de atrativos e atrás de cidades acolhedoras e com uma rica história. Além de trazer maior rapidez para o transporte que favorecerá a exportação e a importação, também poderá minimizar o tempo de travessia entre os dois países, atualmente realizado através de balsas.

Mediante as informações coletadas sobre este estudo da expectativa do desenvolvimento local gerada pela rota bioceânica em Porto Murтинho, o conhecimento acadêmico ampliou, permitiu a contribuição em questões ainda não observadas por meio da coleta de dados,

proporcionou a realização de estudo da localidade, da região e sobre os impactos do corredor bioceânico na cidade.

Por fim, com a implantação da rota bioceânica as expectativas, tanto do poder executivo, quanto dos empresários locais e de parte dos munícipes, são pela estabilidade econômica a partir do desenvolvimento obras de infraestrutura e dos serviços de passagem de fronteira que serão implantados. É possível que a cidade se torne mais vista no contexto nacional, que reforce seu status de fronteira e que seja o elo forte das relações comerciais brasileiras com um país que sempre foi seu parceiro comercial. Cabe lembrar que construção de infraestrutura não é sinônimo de desenvolvimento social de um povo. Caberá aos gestores locais negociarem vantagens que possam transbordar para parte de sua população mais carente.

## REFERÊNCIAS

- ABRITA B.M. et al. **Dinâmica dos arranjos produtivos locais nos municípios de Mato Grosso do Sul considerando as transformações do Corredor Bioceânico**, 07.04.2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0284023>. Acesso em :31/05/2023
- ANDRADE, Silvio. **Paraguai promete asfaltar 678 km da Rota Bioceânica em três anos**. Campo Grande News, Campo Grande/MS, 28/08/2017 – Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/paraguai-promete-asfaltar-678-km-da-rota-bioceanica-em-tres-anos>. Acesso em: 20 mai.2023
- ASATO, Thiago Andrade. **A Rota Bioceânica como campo de possibilidades para o desenvolvimento da atividade turística**. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Local) -Universidade Dom Bosco, Campo Grande, MS,2021, p.65. Disponível em:<https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/1037521-tese-thiago-andrade-asato.pdf>. Acesso em 15/02/2024
- BENITES, Maristela; MAMEDE, Simone; CENTENO, Carla Villamaina; ALVES, Gilberto Luís. **Porto Murtinho, Mato Grosso do Sul, e o Corredor Bioceânico: caminhos possíveis para a sustentabilidade socioambiental**. 05.09.2019. Interações, Campo Grande, MS, v. 20, n. especial, p. 278. Acesso em: 07 fev.2024.
- BRITE, F. F. F.; CONSTANTINO, M.; DORSA, A. C. **Rota Bioceânica: uma abordagem baseada em indicadores econômicos de 2016 a 2019**. Interações (Campo Grande), [S. l.], v. 22, n. 4, p. 1077-1092, 2021. DOI: 10.20435/inter. v22i4.3449. Disponível em: <https://interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/3449>. Acesso em: 29 jun. 2023.
- CABRERA, F. O. M. Implementação da Rota Bioceânica no Estado de Mato Grosso do Sul: uma análise sobre a dinâmica econômica e suas implicações. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Três Lagoas**, v. 1, n. 31, p. 348, 06/01.2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/RevAGB/article/view/9874/7471>. Acesso em 05 mai. 2023
- COUTO, Gabriela. **Rota Bioceânica ligará maior planície alagada do mundo ao deserto mais alto**. Campo Grande News, Campo Grande/MS,10/03/2023. Disponível em: <http://www.costaricaemfoco.com.br/noticia/36663-rota-bioceanica-ligara-maior-planicie-alagada-do-mundo-ao-deserto-mais-alto.html>. Acesso em 02 mai. 2023
- FIALHO, Paulo Cesar da Silva Cruz. **Rota bioceânica.: integração econômica, produtiva e logística Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 5, n. 1, 28 set. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/14202>. Acesso em 08 mai.2023.
- FOLHA CAMPO GRANDE NEWS-**Porto Murtinho terá Plano Diretor e incentiva a expansão da rede de serviços**. Campo Grande, MS, 11/12/2023. Disponível em:<https://folhacg.com.br/politica/porto-murtinho-tera-plano-diretor-e-incentiva-a-expansao-da-rede-de-servicos/>. Acesso em: 07 fev.2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE-. Censo Brasileiro de 2022. - **Trabalho e Rendimento** –Porto Murtinho:IBGE,2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/porto-murtinho/panorama.2021>. Acesso em 22/01/2024.
- \_\_\_\_\_ (2022) - **População e Território** -Porto Murtinho: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/porto-murtinho/panorama>. Acesso em 22/01/2024.

LE BOURLEGAT, Cleonice Alexandre- **Eixos de integração e desenvolvimento, Rota de Integração Latino-Americana e turismo: território de Mato Grosso do Sul e franjas fronteiriças.** Interações, Campo Grande, MS, v. 20, n. especial, p. 117, 2019.

<https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/2532/pdf>. Acesso em 01 jun. 2023

MACHADO, Lia Osório. Estado, territorialidade, redes. Cidades-gêmeas na zona de fronteira sul-americana. Artigo publicado (M.Silveira Org.) **Continente em chamas. Globalização e território na América Latina**, v. 1, 2005. p.11.

Disponível em: [https://www.academia.edu/es/16138912/Estado\\_Territorialidades\\_Redes\\_Cidades\\_G%C3%A0meas\\_na\\_Zona\\_de\\_Fronteira\\_Sul\\_americana](https://www.academia.edu/es/16138912/Estado_Territorialidades_Redes_Cidades_G%C3%A0meas_na_Zona_de_Fronteira_Sul_americana)

MARTINS, Sérgio Ricardo Oliveira. - (2016). **Desenvolvimento Local: questões conceituais e metodológicas**, 29.02. 2016. Interações (Campo Grande) 3(5), Revista Internacional de Desenvolvimento p. 51-59, set. 2002.

MS.GOV.BR. Rota Bioceânica. **Em reunião com Riedel, ministro garante quase R\$ 1 bilhão para rodovias e concretização da Rota Bioceânica.** Campo Grande, MS, 10.02.2023. Caderno Notícias/Obras. Disponível em: <http://rotabioceanica.com.br/2023/02/em-reuniao-com-riedel-ministro-garante-quase-r-1-bilhao-para-rodovias-e-concretizacao-da-rota-bioceanica/>. Acesso em 01 mai. 2023.

PRESS REALISE/CLIPPNG(2023). Jornal Portuário- **Governo inicia estudos para concessão do terminal portuário em Porto Murtinho.** 25.nov.2023. (On-Line). Disponível em: <https://www.jornalportuario.com.br/interna/index/governo-inicia-estudos-para-concessao-do-terminal-portuario-em-porto-murtinho>. Acesso em 10.fev.2024

SILVA, F.R.C; GRECHI, D. C.; CARNEIRO, C. P. O turismo e o desenvolvimento regional na fronteira Brasil-paraguai. **Conhecer: debate entre o público e o privado**, 2022, Vol. 12, nº 29, p. 95-113. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistaconhecer/article/view/8335/7072>. Acesso em: 24 mai. 2023

WILKE, E. P (org.) -**Apontamentos sobre o Corredor Bioceânico Brasil-Norte do Chile: economia, logística, direito, História e Turismo**- Campo Grande, MS: UFMS, 2022. Life Editora, 2022. p.15,16. Disponível em:

<https://corredorbioceanico.ufms.br/files/2022/05/CORREDOR-EBOOK.pdf>. Acesso em: 26 jun.2023